

COMPARANDO OS BANCOS MÉDIOS E BANCOS GRANDES

O Instituto Assaf comparou diversos indicadores de desempenho dos bancos grandes e dos bancos médios no ano de 2010 e chegou a resultados bem interessantes.

Primeiramente o critério adotado para porte de bancos foi o critério usado pelo BACEN. As demonstrações contábeis analisadas estão no formato BR GAAP, conforme foram publicadas.

A seguir descrevem-se cada grupo de índices analisados e a conseqüente conclusão entre eles. Para guardar o poder de comparabilidade entre os indicadores analisou-se 4 instituições de grande porte e 9 de porte médio.

Grupo 1: Desempenho Operacional

Desempenho Operacional	2010		2009	
	Grandes	Médios	Grandes	Médios
Margem Financeira dos Ativos	4,52%	8,29%	4,52%	7,99%
Custo Médio de Captação	12,89%	17,11%	11,58%	12,31%
Retorno Médio Operações de Crédito	20,87%	31,30%	25,82%	29,73%
Lucratividade dos Ativos	11,60%	19,87%	12,44%	17,04%

Nesses indicadores de desempenho os bancos médios levaram vantagens em relação aos grandes nos indicadores de margem, retorno das operações de crédito e lucratividade dos ativos.

Já em relação ao custo médio de captação, os bancos médios pagam 4,22% a mais nas suas captações do que os bancos grandes.

Destaca-se o retorno médio das operações de crédito, ou seja, a mesma relação entre as receitas financeiras provenientes das operações de crédito e o valor médio aplicado em créditos dos bancos médios.

Comparando 2009 com 2010 os retornos das operações de crédito diminuíram nos bancos grandes e aumentaram para os médios.

Grupo 2: Desempenho das Receitas Financeiras

Desempenho das Vendas	2010		2009	
	Grandes	Médios	Grandes	Médios
Evolução das Receitas Financeiras	16,63%	15,87%	17,74%	- 21,27%
Evolução do Lucro Líquido	46,67%	10,99%	15,92%	16,63%
Índice de Eficiência	39,82%	36,16%	56,38%	38,31%

Destes indicadores, no ano de 2010 destaca-se a evolução dos lucros para os bancos grandes, que em 2009 praticamente empataram em evolução com os bancos médios. Já em 2010, a evolução foi positiva para ambos, porém bem menor nos bancos médios, mesmo comparando com 2009.

A evolução das receitas captadas pelos bancos foram praticamente iguais para ambos os bancos, mostrando que os bancos grandes seguiram o mesmo desempenho de 2009 e os médios melhoraram seu desempenho uma vez que em 2009 haviam apresentação retração nas receitas.

Em relação a eficiência, os bancos grandes apresentaram uma grande evolução ficando mais eficientes do que em 2009. Os bancos médios apresentaram relativa melhora em sua eficiência.

Grupo 3: Geração de Caixa e Equilíbrio Financeiro

Geração de caixa e equilíbrio financeiro	2010		2009	
	Grandes	Médios	Grandes	Médios
Liquidez Imediata	2,39	4,67	2,54	9,79
Participação dos Empréstimos	36,08%	55,64%	34,98%	56,27%

A liquidez dos bancos grandes praticamente não mudou, mas a dos bancos médios caíram 52% de 2009 para 2010.

A participação dos empréstimos nos bancos grandes tiveram pequeno aumento de 1,1% e os bancos médios praticamente ficaram estáveis. Esse indicador revela ainda que os bancos médios ainda tem espaço para crescerem em relação a crédito.

Grupo 4: Estrutura de Capital e Alavancagem

Estrutura de Capital e Alavancagem	2010		2009	
	Grandes	Médios	Grandes	Médios
Independência Financeira (Fim de Ano)	9,87%	13,13%	12,12%	14,67%
Leverage	11,63	7,93	10,74	6,73
Relação Capital/Depositantes	31,67%	34,81%	30,41%	35,45%

A independência financeira que mede a relação entre o patrimônio líquido e o ativo total são maiores para os bancos médios mas se mantiveram praticamente estáveis.

O *leverage*, que mede a relação entre o ativo total e o patrimônio líquido, isto é, revela quantas vezes o ativo do banco é maior que o capital próprio investido é maior para os bancos grandes que para os médios. Ambos os bancos evoluíram nesse sentido nos anos analisados.

A relação entre o patrimônio líquido e o total dos depósitos passivos, ou seja, para cada R\$ 1,00 de captação dos bancos, sob a forma de depósitos, quanto foi aplicado de recursos próprios aumentou em 2010 para os bancos grandes mas caiu nos médios. Porém, ambos os resultados são estáveis no período.

Grupo 5: Rentabilidade, Lucratividade e Spread

	2010		2009	
	Grandes	Médio	Grandes	Médio
Rentabilidade e Lucratividade				
Retorno Médio sobre Patrimônio Líquido (ROE)	19,25%	17,45%	18,62%	14,53%
Retorno Médio sobre o Ativo Total (ROA)	1,58%	2,43%	1,49%	2,27%
Margem Líquida	13,56%	12,75%	11,67%	14,56%

Para estes indicadores de 2010 e 2009 praticamente não existe diferença estatisticamente significativa entre os indicadores.

A taxa de retorno do capital próprio é maior para os bancos grandes que para os bancos médios.

Bancos Analisados

Médios	Grandes
Daycoval	BB
Abc Brasil	Itaú Unibanco
Panamericano	Bradesco
Pine	Santander
Banestes	
BMG	
Mercantil Brasil	
Bic Banco	
Sofisa	

CRITÉRIO DO BACEN PARA PORTE DE BANCOS

A classificação das instituições por porte é feita com base no ativo total ajustado apresentado pelos bancos comerciais, bancos múltiplos e caixa econômica no mês de dezembro, com base nos seguintes critérios: relaciona-se a participação relativa do ativo total ajustado de cada instituição com a soma dos ativos totais ajustados de todas as instituições consideradas; as instituições cujo percentual de participação individual é superior a 15% são consideradas de grande porte e excluídas da amostra; toma-se a amostra dos demais bancos e os classificamos em ordem decrescente de suas participações individuais no total dos ativos dessa amostra e acumulamos essas participações; faz-se os cortes quando esse acumulado atinge 70%, 95% e 100% dos ativos dessa amostra; as instituições que compõem a faixa de até 70%, inclusive, do montante de participação acumulada, também são consideradas de grande porte, juntamente com aquelas apuradas no item anterior; as instituições que compõem a faixa

acima de 70% até 95% são consideradas de médio porte e as que compõem a faixa acima de 95% até 100% são consideradas de pequeno porte.

É **importante** destacar que todos os cálculos e conclusões extraídas foram obtidos das demonstrações formalmente publicadas pelas instituições financeiras, apuradas de acordo com procedimentos contábeis, societários e fiscais.

INSTITUTO ASSAF